

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE, BEM-ESTAR E PRODUÇÃO ANIMAL
SUSTENTÁVEL NA FRONTEIRA SUL (PPG-SBPAS)
Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Bairro Universitário, Realeza-PR, CEP 85770-000, (46) 3543-8300
sec.ppg-sbpas@ufff.edu.br www.ufff.edu.br

**RELATÓRIO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA
DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE, BEM-ESTAR E PRODUÇÃO
ANIMAL SUSTENTÁVEL NA FRONTEIRA SUL (PPG-SBPAS – UFFS) –
ANO 2024**



REALEZA/PR - 2024

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE, BEM-ESTAR E PRODUÇÃO ANIMAL
SUSTENTÁVEL NA FRONTEIRA SUL (PPG-SBPAS)
Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Bairro Universitário, Realeza-PR, CEP 85770-000, (46) 3543-8300
sec.ppg-sbpas@uffrs.edu.br www.uffrs.edu.br

REITOR

Prof. Dr. João Alfredo Braidá

VICE-REITOR

Profa. Dra. Sandra Simone Hopner Pierozan

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Joviles Vitório Trevisol

DIRETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

Profa. Dra. Samira Peruchi Moretto

DIRETOR DO CAMPUS REALEZA - UFFS

Prof. Dr. Marcos Antonio Beal

COORDENADOR ACADÊMICO DA UFFS-CAMPUS REALEZA

Prof. Dr. Ademir Roberto Freddo

COORDENADORA DO PPG-SBPAS

Profa. Dra. Tatiana Champion

COORDENADORA ADJUNTA DO PPG-SBPAS

Profa. Dra. Dalila Moter Benvegnú

SECRETÁRIO DO PPG-SBPAS

Andressa Benvenutti Radaelli

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA AUTOAVALIAÇÃO

Profa. Dra. Tatiana Champion - Docente Permanente do PPG-SBPAS

Profa. Dra. Maiara Garcia Blagitz Azevedo - Docente Permanente do PPG-SBPAS

Prof. Dr. Valfredo Schlemper - Docente Permanente do PPG-SBPAS

Rafael Perin - Representante Discente do PPG-SBPAS

Kairo Adriano Ribeiro de Carvalho - Representante Discente do PPG-SBPAS

Bruno da Rocha Nunes - Representante dos STAEs

Paulo Roberto Golin- Representante da comunidade externa - Realeza

Luana Carolina Bachmann Gregolin - Representante dos egressos do PPG-SBPAS

A Comissão de Autoavaliação do Programa de Pós-graduação em Saúde, Bem-estar e Produção Animal Sustentável na Fronteira Sul (PPG-SBPAS) foi formada por docentes permanentes do Programa e representante discente, nomeados pela Portaria N° 339/GR/UFRS/2020, atualizada pela Portaria N° 1223/GR/UFRS/2020, incluindo representantes da comunidade acadêmica como representantes dos servidores técnico-administrativos, egressos e comunidade externa. No dia 25 de março de 2022 a Comissão de Autoavaliação do PPG-SBPAS foi atualizada pela portaria n. 2147/GR/UFRS/2022 no mesmo formato da anterior. As ferramentas de autoavaliação foram construídas em conjunto pela Comissão de Autoavaliação ao Colegiado do PPG-SBPAS, com a participação de representantes docentes, discentes, servidores técnico-administrativos, comunidade externa e membro da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFRS *Campus Realeza*.

O resultado do processo de autoavaliação realizado pelo PPG-SBPAS em 2024 nas quatro categorias acadêmicas (docentes, discentes, egressos e servidores técnico-administrativos que atuam no PPG-SBPAS) será descrito, com base em análise quali-quantitativa das questões utilizadas nas ferramentas de autoavaliação. Ressalta-se que as ferramentas de autoavaliação foram aprovadas pelo Colegiado do PPG-SBPAS e validadas nas categorias, previamente, à aplicação. As ferramentas de autoavaliação foram construídas pela comunidade acadêmica, com participação de docentes, discentes, egressos, servidores técnico-administrativos, comunidade externa, Comissão Própria de Avaliação da UFRS e ciência da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação e Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação da UFRS do modelo adotado próprio do PPG-SBPAS.

O objetivo do processo de autoavaliação foi detectar potencialidades do programa e pontos a serem melhorados, estipulando metas a curto, médio e longo prazo após a obtenção dos resultados e compartilhamento com a comunidade acadêmica da UFRS. A ferramenta de autoavaliação consistiu de um questionário com questões objetivas e discursivas que foi aplicado *online*, de forma anônima, individualizado para as quatro classes da comunidade acadêmica (docente do PPG-SBPAS, discente do PPG-SBPAS, egresso do PPG-SBPAS e STAE que atua no PPG-SBPAS). O questionário envolveu questões objetivas e discursivas, cuja escala adotada foi de um a três (1-3), considerando

1 o conceito ruim, 2 o satisfatório e 3 como bom. Ao final de cada ferramenta, incluiu-se uma questão discursiva em todos os instrumentos, na qual cada indivíduo poderia informar algum ponto adicional a ser considerado como potencialidade ou pontos a serem melhorados do PPG-SBPAS que não foram contemplados pelo instrumento de autoavaliação em questão.

Os dados foram categorizados em resultados ótimos, satisfatórios e ruins. Foram considerados valores ótimos os valores iguais ou superiores a 2,7 (equivalente a 90% da escala máxima), enquanto os valores maiores que 2,1 e inferiores a 2,7 foram considerados satisfatórios (acima de 70 até 80% da escala máxima) e os valores iguais ou inferiores a 2,1 foram considerados ruins (70% da escala máxima).

1. CATEGORIA DOCENTES

Na categoria de docentes do PPG-SBPAS, houve adesão de 100% da categoria no processo autoavaliativo, com 13 respostas ao formulário. Todos os docentes classificaram-se como brancos (100%). Nenhum docente enquadrou-se como PcD (deficiência física, visual, auditiva ou intelectual).

No quesito domínio na língua inglesa, a média foi de $2,2 \pm 0,6$, enquanto na língua espanhola, foi de $1,8 \pm 0,70$. Quanto à contribuição do PPG-SBPAS para a formação de recursos humanos, obteve-se uma média de $2,5 \pm 0,5$, e o relacionamento/interação orientador-orientado foi avaliado com média de $2,5 \pm 0,5$. O desempenho como orientador e o respeito do PPG-SBPAS à diversidade étnica, cultural, social e religiosa receberam as médias $2,7 \pm 0,5$ e $2,8 \pm 0,4$, respectivamente. A qualidade do ensino e atuação em sala de aula obteve média de $2,8 \pm 0,4$, enquanto a participação de docentes externos e a formação de redes/grupos de pesquisa no PPG-SBPAS foram avaliadas com média de $2,2 \pm 0,8$.

O quantitativo de parcerias externas públicas e/ou privadas vinculadas às suas atividades no PPG-SBPAS teve média de $1,8 \pm 0,6$, enquanto a possibilidade de realização de intercâmbios nacionais ou internacionais nas pesquisas e/ou disciplinas do programa obteve média de $2,2 \pm 0,6$. A inserção do PPG-SBPAS no contexto internacional por meio de cooperação com outras instituições, mobilidade acadêmica,

matrícula de alunos estrangeiros, publicações e participação em eventos internacionais foi avaliada com média de $1,8 \pm 0,8$, e a política institucional de internacionalização do Programa teve média de $1,6 \pm 0,7$. O impacto do PPG-SBPAS na sociedade foi avaliado com média de $2,5 \pm 0,7$, e a articulação do PPG-SBPAS com a educação básica obteve média de $2,2 \pm 0,7$. A integração do programa com a extensão universitária foi avaliada com média de $2,2 \pm 0,7$, e os eventos formativos para capacitação docente realizados pelo programa receberam média de $1,8 \pm 0,6$. A política institucional de capacitação docente teve média de $2,0 \pm 0,8$, enquanto a utilização de plataformas de ensino remoto foi avaliada com média de $2,3 \pm 0,8$. O nível de satisfação com o curso de PPG-SBPAS foi de $2,8 \pm 0,4$, e a qualidade/adequação das pesquisas em relação à área de concentração e linhas do PPG-SBPAS obteve média de $2,5 \pm 0,5$.

O potencial para produção técnica de patentes ou produtos de inovação e tecnologia foi considerado baixo, com média de $0,2 \pm 0,6$, e a qualidade da produção intelectual com discentes e docentes do PPG-SBPAS teve média de $1,8 \pm 0,6$. A política institucional de fomento para publicação recebeu média de $1,5 \pm 0,5$, enquanto a infraestrutura de laboratórios e modernização dos equipamentos foi avaliada com média de $2,0 \pm 0,8$. A infraestrutura de laboratórios de informática, biblioteca e acesso a recursos para videoconferência obteve média de $2,7 \pm 0,5$, e as atividades administrativas e o atendimento às demandas do PPG-SBPAS pela Coordenação foram avaliadas com média de $2,8 \pm 0,4$.

O apoio técnico ao PPG-SBPAS e atuação dos STAEs em suas atividades de pesquisa e extensão teve média de $2,4 \pm 0,8$, e o atendimento da secretaria do PPG-SBPAS foi avaliado com média de $2,8 \pm 0,4$. A periodicidade e atuação do colegiado do PPG-SBPAS obteve média de $2,8 \pm 0,4$, e o cumprimento de suas metas para melhoria da atuação no PPG-SBPAS foi avaliado com média de $2,2 \pm 0,7$. O tempo dedicado à realização das atividades da pós-graduação teve média de $1,8 \pm 0,7$, e o papel do docente do PPG-SBPAS na transformação social foi avaliado com média de $2,2 \pm 0,7$.

O impacto/caráter inovador da produção intelectual teve média de $2,1 \pm 0,6$, e o cumprimento da missão do PPG-SBPAS foi avaliado com média de $2,5 \pm 0,5$. A atuação do PPG-SBPAS em relação ao crescimento regional foi de $2,3 \pm 0,6$, e a atuação do PPG-

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE, BEM-ESTAR E PRODUÇÃO ANIMAL
SUSTENTÁVEL NA FRONTEIRA SUL (PPG-SBPAS)
Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Bairro Universitário, Realeza-PR, CEP 85770-000, (46) 3543-8300
sec.ppg-sbpas@uffrs.edu.br www.uffrs.edu.br

SBPAS na formação e qualificação de profissionais foi avaliada com média de $2,5 \pm 0,7$. A atuação do PPG-SBPAS para solucionar problemas de forma inovadora obteve média de $2,2 \pm 0,6$, e a contribuição do PPG-SBPAS no processo de interiorização da pós-graduação foi de $2,8 \pm 0,4$. A média final da autoavaliação da categoria docente foi de $2,2 \pm 0,5$.

As ações avaliadas na ferramenta de autoavaliação da categoria docente no ano de 2024, pontuadas na escala de um a três estão descritas na Tabela 1.

Tabela 1. Autoavaliação dos docentes do PPG-SBPAS da UFFS *Campus* Realeza, considerando a escala de um (ruim) a três (ótimo), realizado em 2024.

| | Média | Desvio-padrão |
|--|--------------|----------------------|
| Domínio na língua inglesa | 2,2 | 0,6 |
| Domínio na língua espanhola | 1,8 | 0,7 |
| Contribuição do PPG-SBPAS para formação de recursos humanos | 2,5 | 0,5 |
| Relacionamento/ interação orientado-orientador | 2,5 | 0,5 |
| Desempenho como orientador | 2,7 | 0,5 |
| Respeito do PPG-SBPAS à diversidade étnica, cultural, social e religiosa | 2,8 | 0,4 |
| Qualidade do ensino e atuação em sala de aula | 2,8 | 0,4 |
| Participação de docentes externos ao Programa e formação de redes/grupos de pesquisa no PPG-SBPAS | 2,2 | 0,8 |
| Quantitativo de parcerias externas públicas e/ou privadas vinculadas às suas atividades no PPG-SBPAS | 1,8 | 0,6 |
| Possibilidade de realização de intercâmbios nacionais ou internacionais nas pesquisas e/ou disciplinas do PPG-SBPAS | 2,2 | 0,6 |
| Inserção do PPG-SBPAS no contexto internacional por meio de cooperação com outras instituições, mobilidade acadêmica, matrícula de alunos estrangeiros, publicações e participação em eventos internacionais | 1,8 | 0,8 |
| Política institucional de internacionalização do Programa | 1,6 | 0,7 |
| Impacto do PPG-SBPAS na sociedade | 2,5 | 0,7 |
| Articulação do PPG-SBPAS com a educação básica | 2,2 | 0,7 |
| Interação do programa com a extensão universitária | 2,2 | 0,7 |
| Eventos formativos para capacitação docente realizados pelo PPG-SBPAS | 1,8 | 0,6 |
| Política institucional de capacitação docente | 2,0 | 0,8 |
| Utilização de plataformas de ensino remoto para o desenvolvimento de atividades do PPG-SBPAS – UFFS | 2,3 | 0,8 |
| Nível de satisfação com o curso de PPG-SBPAS | 2,8 | 0,4 |
| Qualidade/adequação das pesquisas em relação à área de concentração e linhas do PPG-SBPAS | 2,5 | 0,5 |
| Potencial para produção técnica de patentes ou produtos de inovação e tecnologia | 0,2 | 0,6 |
| Qualidade da sua produção intelectual com discentes e docentes do PPG-SBPAS | 1,8 | 0,6 |
| Política institucional de fomento para publicação | 1,5 | 0,5 |
| Infraestrutura de laboratórios e a modernização dos equipamentos da UFFS ligadas ao PPG-SBPAS | 2,0 | 0,8 |
| Infraestrutura de laboratórios de informática, biblioteca e acesso a recursos para videoconferência | 2,7 | 0,5 |

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE, BEM-ESTAR E PRODUÇÃO ANIMAL
SUSTENTÁVEL NA FRONTEIRA SUL (PPG-SBPAS)
Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Bairro Universitário, Realeza-PR, CEP 85770-000, (46) 3543-8300
sec.ppg-sbpas@uffrs.edu.br www.uffrs.edu.br

| | | |
|---|------------|------------|
| Atividades administrativas e atendimento às demandas do PPG-SBPAS pela Coordenação da Pós-graduação: | 2,8 | 0,4 |
| Apoio técnico ao PPG-SBPAS e atuação dos servidores técnicos-administrativos em suas atividades de pesquisa e extensão | 2,4 | 0,8 |
| Atendimento da secretaria do PPG-SBPAS | 2,8 | 0,4 |
| Periodicidade e atuação do colegiado do PPG-SBPAS | 2,8 | 0,4 |
| Cumprimento de suas metas a curto, médio e longo prazo para melhoria da sua atuação no PPG-SBPAS | 2,2 | 0,7 |
| Tempo dedicado à realização das atividades da Pós-graduação | 1,8 | 0,7 |
| Papel do docente do PPG-SBPAS na transformação social | 2,2 | 0,7 |
| Impacto/caráter inovador da sua produção intelectual em função da natureza do programa | 2,1 | 0,6 |
| Cumprimento da missão do PPG-SBPAS de formação de recursos humanos qualificados, implementação, fomento e consolidação de pesquisas e conhecimento | 2,5 | 0,5 |
| Atuação do PPG-SBPAS em relação ao crescimento regional por meio de desenvolvimento tecnológico e científico | 2,3 | 0,6 |
| Atuação do PPG-SBPAS na formação e qualificação de profissionais capazes de identificar e desenvolver atividades de ensino e pesquisa no âmbito da saúde, bem-estar e produção animal sustentável | 2,5 | 0,7 |
| Atuação do PPG-SBPAS para solucionar problemas de forma inovadora e atualizar e ampliar os conhecimentos técnicos e científicos | 2,2 | 0,6 |
| Contribuição do PPG-SBPAS no processo de interiorização da pós-graduação <i>Stricto sensu</i> na Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul | 2,8 | 0,4 |
| MÉDIA FINAL DA AUTOAVALIAÇÃO DA CATEGORIA DOCENTE | 2,2 | 0,5 |

Nenhum docente incluiu algum ponto adicional a ser considerado como potencialidade ou pontos a serem melhorados do PPG-SBPAS que não foram contemplados pelo instrumento de autoavaliação.

Por fim, ao considerar a categorização em resultados ótimos, satisfatórios ou ruins, serão pontuados os quesitos considerados como ótimos, ou potencialidades do PPG-SBPAS e os quesitos considerados como ruins ou pontos a serem melhorados pelo Programa.

Quesitos categorizados pela categoria docente na ferramenta de autoavaliação aplicada em 2024 como ótimos por terem valores médios iguais ou superiores a 2,7 (equivalente a 90% ou mais da escala máxima):

- Desempenho como orientador;
- Respeito do PPG-SBPAS à diversidade étnica, cultural, social e religiosa;
- Qualidade do ensino e atuação em sala de aula;
- Nível de satisfação com o curso de PPG-SBPAS;

- Infraestrutura de laboratórios de informática, biblioteca e acesso a recursos para videoconferência;

- Atividades administrativas e atendimento às demandas do PPG-SBPAS pela Coordenação da Pós-graduação;

- Atendimento da secretaria do PPG-SBPAS;

- Periodicidade e atuação do colegiado do PPG-SBPAS;

- Contribuição do PPG-SBPAS no processo de interiorização da pós-graduação *Stricto sensu* na Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul.

Quesitos categorizados pela categoria docente na ferramenta de autoavaliação como satisfatórios, por terem valores médios maiores que 2,1 e inferiores a 2,7 (equivalente acima de 70 até 80% da escala máxima):

- Domínio na língua inglesa;

- Contribuição do PPG-SBPAS para formação de recursos humanos;

- Relacionamento/ interação orientado-orientador;

- Participação de docentes externos ao Programa e formação de redes/grupos de pesquisa no PPG-SBPAS;

- Possibilidade de realização de intercâmbios nacionais ou internacionais nas pesquisas e/ou disciplinas do PPG-SBPAS;

- Impacto do PPG-SBPAS na sociedade;

- Articulação do PPG-SBPAS com a educação básica;

- Interação do programa com a extensão universitária;

- Utilização de plataformas de ensino remoto para o desenvolvimento de atividades do PPG-SBPAS – UFFRS;

- Qualidade/adequação das pesquisas em relação à área de concentração e linhas do PPG-SBPAS;

- Apoio técnico ao PPG-SBPAS e atuação dos servidores técnicos-administrativos em suas atividades de pesquisa e extensão;

- Cumprimento de suas metas a curto, médio e longo prazo para melhoria da sua atuação no PPG-SBPAS;

- Papel do docente do PPG-SBPAS na transformação social;

- Cumprimento da missão do PPG-SBPAS de formação de recursos humanos qualificados, implementação, fomento e consolidação de pesquisas e conhecimento;
- Atuação do PPG-SBPAS em relação ao crescimento regional por meio de desenvolvimento tecnológico e científico;
- Atuação do PPG-SBPAS na formação e qualificação de profissionais capazes de identificar e desenvolver atividades de ensino e pesquisa no âmbito da saúde, bem-estar e produção animal sustentável;
- Atuação do PPG-SBPAS para solucionar problemas de forma inovadora e atualizar e ampliar os conhecimentos técnicos e científicos.

Quesitos categorizados pela categoria docente na ferramenta de autoavaliação como ruins, por terem valores médios iguais ou inferiores a 2,1 (equivalente a 70% ou menos da escala máxima):

- Domínio na língua espanhola;
- Quantitativo de parcerias externas públicas e/ou privadas vinculadas às suas atividades no PPG-SBPAS;
- Inserção do PPG-SBPAS no contexto internacional por meio de cooperação com outras instituições, mobilidade acadêmica, matrícula de alunos estrangeiros, publicações e participação em eventos internacionais;
- Política institucional de internacionalização do Programa;
- Eventos formativos para capacitação docente realizados pelo PPG-SBPAS;
- Política institucional de capacitação docente;
- Potencial para produção técnica de patentes ou produtos de inovação e tecnologia;
- Qualidade da sua produção intelectual com discentes e docentes do PPG-SBPAS;
- Política institucional de fomento para publicação;
- Infraestrutura de laboratórios e a modernização dos equipamentos da UFFRS ligadas ao PPG-SBPAS;
- Tempo dedicado à realização das atividades da Pós-graduação;

- Impacto/caráter inovador da sua produção intelectual em função da natureza do programa.

2. CATEGORIA DISCENTES

Na categoria de discentes do PPG-SBPAS houve adesão de 70,27% da categoria no processo autoavaliativo, com 26 respostas ao formulário. Dos discentes ativos no ano de 2024 (88,46%) possuem origem em cidades do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande de Sul e 11,54% foram oriundos de municípios pertencentes ao Estado de São Paulo e Distrito Federal.

A maioria dos discentes classificou-se etnia branca (77,00%), quatro (15,00%) consideraram pardos e dois (8,00%) não responderam. Nenhum discente enquadrou-se como PcD (deficiência física, visual, auditiva ou intelectual).

Na categoria discente, o PPG-SBPAS obteve uma avaliação bastante positiva em diversos aspectos, destacando-se principalmente na qualidade do ensino (média de $2,5 \pm 0,5$), na atuação dos docentes (média de $2,6 \pm 0,5$) e na integração com a extensão universitária (média de $2,3 \pm 0,9$). Contudo, existem áreas que ainda precisam de melhorias, como a internacionalização (média de $1,7 \pm 0,9$), parcerias externas (média de $1,8 \pm 0,9$) e a infraestrutura de laboratórios (média de $2,3 \pm 0,9$), que foram apontadas como pontos de maior dificuldade.

A média das avaliações foi, em geral, satisfatória, com destaque para a contribuição do programa na formação de recursos humanos (média de $2,5 \pm 0,5$) e a qualidade das pesquisas (média de $2,5 \pm 0,7$). No entanto, questões relacionadas à articulação com a educação básica (média de $1,7 \pm 1,0$), a escassez de tempo para publicações científicas devido à carga de trabalho excessiva, e o custo elevado das publicações (média de $1,8 \pm 0,9$) também foram mencionadas com frequência pelos participantes. Os discentes indicaram a necessidade de um maior apoio para a publicação de artigos (média de $1,7 \pm 1,0$), acesso a recursos modernos, como revistas internacionais (média de $2,7 \pm 0,5$), e um fomento mais robusto para a produção acadêmica.

Além disso, foi sugerido que o PPG-SBPAS oferecesse disciplinas voltadas para áreas específicas da saúde, como inspeção de produtos de origem animal e zoonoses, além de ampliar as possibilidades de intercâmbios internacionais (média de $2,3 \pm 0,8$) e parcerias com outras IES. A disponibilidade de mais tempo para a escrita e produção de pesquisas (média de $2,1 \pm 1,0$), bem como a redução de custos relacionados à alimentação e infraestrutura, também foram destacadas como desafios para os pós-graduandos. Um aspecto positivo apontado foi o crescimento contínuo do PPG-SBPAS, que está cada vez mais presente na formação de docentes (média de $2,6 \pm 0,8$) e no desenvolvimento da comunidade acadêmica (média de $2,5 \pm 0,7$), com uma visão promissora para o futuro.

A sugestão de um planejamento mais eficaz do calendário acadêmico (média de $2,7 \pm 0,5$), a aproximação maior entre os discentes e a estrutura do programa, além da ampliação da atuação dos alunos em atividades docentes (média de $2,5 \pm 0,7$), foi considerada importante para o aprimoramento do programa. A avaliação final reflete um programa com muitos pontos positivos, mas que precisa focar em questões estruturais, como a internacionalização e o fomento à produção científica, para continuar seu crescimento e atender às necessidades dos seus discentes.

As ações avaliadas na ferramenta de autoavaliação pontuadas na escala de um a três estão descritas na Tabela 2.

Tabela 2. Autoavaliação dos discentes do PPG-SBPAS da UFFS *Campus* Realeza, considerando a escala de um (ruim) a três (ótimo), realizado em 2024.

| | Média | Desvio-padrão |
|--|--------------|----------------------|
| Domínio na língua inglesa | 1,7 | 0,6 |
| Domínio na língua espanhola | 1,6 | 0,6 |
| Tempo dedicado à realização das atividades da Pós-graduação | 2,3 | 0,6 |
| Compromisso social do Programa de Pós-graduação | 2,3 | 0,5 |
| Contribuição do PPG-SBPAS para formação discente | 2,7 | 0,5 |
| Relacionamento/ interação orientado-orientador | 2,7 | 0,5 |
| Desempenho como pós-graduando | 2,6 | 0,5 |
| Metodologia de avaliação adotada pelo PPG-SBPAS | 2,6 | 0,5 |
| Participação de docentes externos ao Programa e formação de redes/grupos de pesquisa no PPG-SBPAS | 2,3 | 0,6 |
| Possibilidade de realização de intercâmbios nacionais ou internacionais nas pesquisas e/ou disciplinas do PPG-SBPAS | 1,7 | 0,7 |
| Quantitativo de parcerias externas públicas e/ou privadas vinculadas às atividades discentes no PPG-SBPAS | 2,0 | 0,7 |
| Inserção do PPG-SBPAS no contexto internacional por meio de cooperação com outras instituições, mobilidade acadêmica, matrícula de alunos estrangeiros, publicações e participação em eventos internacionais | 1,6 | 0,6 |

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE, BEM-ESTAR E PRODUÇÃO ANIMAL
SUSTENTÁVEL NA FRONTEIRA SUL (PPG-SBPAS)
Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Bairro Universitário, Realeza-PR, CEP 85770-000, (46) 3543-8300
sec.ppg-sbpas@uffrs.edu.br www.uffrs.edu.br

| | | |
|---|------------|------------|
| Política institucional de internacionalização do Programa | 1,9 | 0,5 |
| Impacto do PPG-SBPAS na sociedade | 2,6 | 0,5 |
| Interação do programa com a extensão universitária | 2,6 | 0,5 |
| Articulação do PPG-SBPAS com a educação básica | 2,5 | 0,6 |
| Eventos formativos para capacitação discente realizados pelo PPG-SBPAS | 2,3 | 0,6 |
| Incentivo institucional à formação continuada | 2,3 | 0,7 |
| Utilização de plataformas de ensino remoto para o desenvolvimento de atividades do PPG-SBPAS | 2,5 | 0,7 |
| Respeito à diversidade étnica, cultural, social e religiosa pelo PPG-SBPAS | 2,7 | 0,5 |
| Nível de satisfação com o PPG-SBPAS | 2,7 | 0,5 |
| Qualidade/adequação das pesquisas em relação à área de concentração e linhas do PPG-SBPAS | 2,5 | 0,6 |
| Qualidade da produção intelectual com discentes e docentes do PPG-SBPAS | 2,5 | 0,6 |
| Impacto/caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa | 2,5 | 0,6 |
| Impacto social e econômico da pesquisa realizada pelo PPG-SBPAS | 2,7 | 0,5 |
| Potencial para produção técnica de patentes ou produtos de inovação e tecnologia das atividades de pesquisa no PPG-SBPAS | 2,3 | 0,8 |
| Política institucional de fomento para publicação | 1,9 | 0,8 |
| Infraestrutura de laboratórios e a modernização dos equipamentos da UFFRS ligadas ao PPG-SBPAS | 2,4 | 0,6 |
| Infraestrutura de laboratórios de informática, biblioteca e acesso a recursos para videoconferência | 2,4 | 0,6 |
| Apoio técnico ao PPG-SBPAS e atuação dos servidores técnicos-administrativos nas atividades de pesquisa e extensão | 2,4 | 0,6 |
| Atendimento da secretaria do PPG-SBPAS | 2,7 | 0,5 |
| Periodicidade e atuação do colegiado do PPG-SBPAS | 2,4 | 0,6 |
| Cumprimento de suas metas a curto, médio e longo prazo para melhoria da sua atuação no PPG-SBPAS | 2,2 | 0,7 |
| Desempenho dos professores em sala de aula | 2,7 | 0,5 |
| Atualização dos conteúdos e interdisciplinaridade entre os docentes nas disciplinas do PPG-SBPAS | 2,5 | 0,6 |
| Papel do discente na transformação social após ingresso no PPG-SBPAS | 2,5 | 0,5 |
| Cumprimento da missão do PPG-SBPAS de formação de recursos humanos qualificados, implementação, fomento e consolidação de pesquisas e conhecimento | 2,4 | 0,5 |
| Atuação do PPG-SBPAS em relação ao crescimento regional por meio de desenvolvimento tecnológico e científico | 2,4 | 0,5 |
| Atuação do PPG-SBPAS na formação e qualificação de profissionais capazes de identificar e desenvolver atividades de ensino e pesquisa no âmbito da saúde, bem-estar e produção animal sustentável | 2,5 | 0,5 |
| Atuação do PPG-SBPAS para solucionar problemas de forma inovadora e atualizar e ampliar os conhecimentos técnicos e científicos | 2,5 | 0,5 |
| Contribuição do PPG-SBPAS no processo de interiorização da pós-graduação <i>Stricto sensu</i> na Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul | 2,5 | 0,5 |
| MÉDIA FINAL DA AUTOAVALIAÇÃO DA CATEGORIA DISCENTE | 2,4 | 0,3 |

Quesitos categorizados pela categoria discente na ferramenta de autoavaliação aplicada em 2024 como ótimos por terem valores médios iguais ou superiores a 2,7 (equivalente a 90% ou mais da escala máxima):

- Contribuição do PPG-SBPAS para formação discente;
- Relacionamento/ interação orientado-orientador;
- Respeito à diversidade étnica, cultural, social e religiosa pelo PPG-SBPAS;
- Nível de satisfação com o PPG-SBPAS;
- Impacto social e econômico da pesquisa realizada pelo PPG-SBPAS;
- Atendimento da secretaria do PPG-SBPAS;
- Desempenho dos professores em sala de aula.

Quesitos categorizados pela categoria discente na ferramenta de autoavaliação como satisfatórios, por terem valores médios maiores que 2,1 e inferiores a 2,7 (equivalente acima de 70 até 80% da escala máxima):

- Tempo dedicado à realização das atividades da Pós-graduação;
- Compromisso social do Programa de Pós-graduação;
- Desempenho como pós-graduando;
- Metodologia de avaliação adotada pelo PPG-SBPAS;
- Participação de docentes externos ao Programa e formação de redes/grupos de pesquisa no PPG-SBPAS;
- Impacto do PPG-SBPAS na sociedade;
- Interação do programa com a extensão universitária;
- Articulação do PPG-SBPAS com a educação básica;
- Eventos formativos para capacitação discente realizados pelo PPG-SBPAS;
- Incentivo institucional à formação continuada;
- Utilização de plataformas de ensino remoto para o desenvolvimento de atividades do PPG-SBPAS;
- Qualidade/adequação das pesquisas em relação à área de concentração e linhas do PPG-SBPAS;
- Qualidade da produção intelectual com discentes e docentes do PPG-SBPAS

- Impacto/caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa;
- Potencial para produção técnica de patentes ou produtos de inovação e tecnologia das atividades de pesquisa no PPG-SBPAS;
- Infraestrutura de laboratórios e a modernização dos equipamentos da UFFS ligadas ao PPG-SBPAS;
- Infraestrutura de laboratórios de informática, biblioteca e acesso a recursos para videoconferência;
- Apoio técnico ao PPG-SBPAS e atuação dos servidores técnicos-administrativos nas atividades de pesquisa e extensão;
- Periodicidade e atuação do colegiado do PPG-SBPAS;
- Cumprimento de suas metas a curto, médio e longo prazo para melhoria da sua atuação no PPG-SBPAS;
- Atualização dos conteúdos e interdisciplinaridade entre os docentes nas disciplinas do PPG-SBPAS;
- Papel do discente na transformação social após ingresso no PPG-SBPAS;
- Cumprimento da missão do PPG-SBPAS de formação de recursos humanos qualificados, implementação, fomento e consolidação de pesquisas e conhecimento;
- Atuação do PPG-SBPAS em relação ao crescimento regional por meio de desenvolvimento tecnológico e científico;
- Atuação do PPG-SBPAS na formação e qualificação de profissionais capazes de identificar e desenvolver atividades de ensino e pesquisa no âmbito da saúde, bem-estar e produção animal sustentável;
- Atuação do PPG-SBPAS para solucionar problemas de forma inovadora e atualizar e ampliar os conhecimentos técnicos e científicos;
- Contribuição do PPG-SBPAS no processo de interiorização da pós-graduação *Stricto sensu* na Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul.

Quesitos categorizados pela categoria discente na ferramenta de autoavaliação aplicada em 2024 como ruins, por terem valores médios iguais ou inferiores a 2,1 (equivalente a 70% ou menos da escala máxima):

- Domínio na língua inglesa;
- Domínio na língua espanhola;
- Possibilidade de realização de intercâmbios nacionais ou internacionais nas pesquisas e/ou disciplinas do PPG-SBPAS;
- Quantitativo de parcerias externas públicas e/ou privadas vinculadas às atividades discentes no PPG-SBPAS;
- Inserção do PPG-SBPAS no contexto internacional por meio de cooperação com outras instituições, mobilidade acadêmica, matrícula de alunos estrangeiros, publicações e participação em eventos internacionais;
- Política institucional de internacionalização do Programa;
- Política institucional de fomento para publicação.

3. CATEGORIA EGRESSOS

Na categoria de egressos do PPG-SBPAS, houve adesão de 50,00 % no processo autoavaliativo, com 41 respostas ao formulário no ano de 2024. A maioria dos egressos que participou da autoavaliação (95,12%) possui origem em cidades do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande de Sul. A maioria dos egressos classificou-se etnia branca (90%), um (2,43%) considerou-se negro e 3 (7,31%) pardos. Nenhum discente enquadrou-se como PcD (deficiência física, visual, auditiva ou intelectual).

Nesta avaliação, foram identificados como pontos fortes do Programa: a interdisciplinaridade, uso de metodologias de ensino alternativas, acessibilidade, qualidade, didática e nível de conhecimento do corpo docente, possibilidade de conciliar as atividades acadêmicas da pós-graduação com as atividades profissionais dos discentes, ambiente produtivo, infraestrutura nova, localização estratégica da UFRS, possibilidade de treinamento prático em serviço e realização de parcerias externas ao PPG-SBPAS. Em escala de 0 a 5, os egressos avaliaram o PPG-SBPAS com nota média de $4,1 \pm 0,65$, sendo a nota inferior de 3,0 e a máxima de 5,0.

Foram analisadas diversas questões para identificar as percepções dos egressos sobre os aspectos do programa, como formação, infraestrutura, impacto social, produção científica, e as principais dificuldades encontradas durante sua trajetória acadêmica.

A contribuição do programa para a formação foi avaliada como positiva ($2,7 \pm 0,5$), com a maioria dos participantes classificando-a como "Boa". O impacto do programa na sociedade foi de $2,7 \pm 0,5$, amplamente avaliado como positivo, com 73% dos participantes considerando o impacto "Bom". Os participantes consideraram que o impacto social e econômico de suas pesquisas foi relevante ($2,6 \pm 0,5$) com um percentual expressivo atribuindo nota "Boa" ou "Satisfatória". A produção científica em periódicos indexados foi moderada ($1,9 \pm 1,0$), com a maior parte dos participantes publicando de um a dois artigos. A maioria dos egressos apresentou entre um a dois trabalhos em eventos científicos ($2,0 \pm 1,0$) e 34% não realizou nenhuma apresentação. A participação na produção intelectual foi avaliada de forma satisfatória ($2,4 \pm 0,6$), com destaque para a avaliação positiva da maioria dos participantes.

A política de fomento à publicação foi considerada satisfatória por ($1,9 \pm 0,7$), mas também há espaço para melhorias, conforme evidenciado por uma nota relativamente baixa. Não houve produção de patentes entre os participantes, o que indica uma área com pouca exploração dentro do PPG-SBPAS ($1,0 \pm 0,0$). A adesão aos eventos de formação continuada foi baixa ($1,1 \pm 0,3$), com apenas 10% dos participantes continuando a participar.

A infraestrutura dos laboratórios foi considerada positiva ($2,6 \pm 0,7$), com a maioria dos participantes avaliando como "Boa" ou "Satisfatória". O atendimento administrativo e as atividades relacionadas à coordenação do PPG-SBPAS receberam uma avaliação positiva ($2,5 \pm 0,6$), com 76% dos participantes considerando o serviço como "Bom". O programa foi bem avaliado quanto ao respeito à diversidade ($2,8 \pm 0,4$), com a grande maioria dos participantes considerando-o "Bom". A contribuição do PPG-SBPAS para a inserção profissional dos alunos foi considerada positiva ($2,7 \pm 0,5$), com a maior parte dos participantes avaliando-a como "Boa". A inserção internacional do programa foi avaliada como satisfatória ($2,2 \pm 0,8$), mas com margem para melhorias, principalmente em relação à colaboração internacional. O potencial do programa para a

geração de patentes ou inovações tecnológicas foi considerado baixo ($1,7 \pm 1,0$), refletindo a necessidade de um maior foco nesta área.

A avaliação geral do programa foi positiva ($2,5 \pm 0,7$), refletindo que a maioria dos participantes considera o PPG-SBPAS como um programa de alta qualidade, embora haja pontos que possam ser aprimoradas. Vários participantes identificaram dificuldades recorrentes em relação à publicação científica. As principais dificuldades apontadas incluem: 1) **Falta de incentivo e recursos**: Muitos relataram a escassez de incentivo financeiro para a pesquisa e dificuldades com o auxílio financeiro para custear as taxas de publicação em periódicos de acesso aberto. A falta de apoio da gestão universitária também foi mencionada como um obstáculo importante. 2) **Custos elevados de publicação**: A cobrança de taxas elevadas para a submissão e publicação em periódicos foi uma preocupação central, com muitos participantes citando os custos elevados das revistas, o que dificulta o acesso a publicações de alto impacto. 3) **Falta de tempo**: Diversos participantes mencionaram que o tempo disponível para pesquisa e escrita é um fator limitante, especialmente para aqueles que conciliam a pós-graduação com outras atividades profissionais ou acadêmicas. 4) **Barreiras para publicação em inglês**: Alguns destacaram a dificuldade de publicar em inglês, considerando o domínio da língua e a exigência de traduções profissionais como uma barreira adicional. 5) **Burocracia e exigências das revistas**: A burocracia associada aos trâmites de publicação também foi mencionada, com a necessidade de várias tentativas e adequação às exigências das revistas, sendo um processo demorado e, muitas vezes, frustrante. 6) **Falta de subsídios**: A ausência de financiamentos e subsídios suficientes para realizar pesquisas de qualidade também foi apontada como um obstáculo para a produção científica de alto impacto.

Essas dificuldades refletem a necessidade de maior apoio financeiro e institucional para viabilizar a produção científica de qualidade no PPG-SBPAS. De maneira geral, o PPG-SBPAS obteve uma avaliação positiva dos participantes, especialmente em aspectos como contribuição para a formação, respeito à diversidade e impacto na sociedade. No entanto, algumas áreas demandam melhorias, como o fomento à publicação científica, a produção de patentes e o aumento da participação em eventos de formação continuada. A infraestrutura dos laboratórios foi considerada boa, mas a atuação internacional do

programa e a produção de inovações tecnológicas ainda apresentam desafios a serem superados. A média final da autoavaliação foi de $2,5 \pm 0,7$, o que indica uma boa qualidade geral do programa, com pontos a serem melhorados, especialmente no que se refere à internacionalização e à produção acadêmica aplicada. Além disso, as dificuldades relacionadas à publicação científica indicam a necessidade de ações para melhorar o apoio financeiro, o incentivo à pesquisa e a redução de custos associados ao processo de publicação.

As ações avaliadas na ferramenta de autoavaliação pontuadas na escala de um a três para a categoria de egressos do PPG-SBPAS estão descritas na Tabela 3.

Tabela 3. Autoavaliação dos egressos do PPG-SBPAS da UFFS *Campus* Realeza, considerando a escala de um (ruim) a três (ótimo), realizado em 2024.

| | Média | Desvio-padrão |
|---|------------|---------------|
| Contribuição do PPG- SBPAS para sua formação | 2,8 | 0,4 |
| Capacidade científica adquirida durante o mestrado PPG-SBPAS e aptidão para elaboração e execução de projetos científicos | 2,7 | 0,5 |
| Impacto do PPG-SBPAS na sociedade | 2,8 | 0,6 |
| Impacto social e econômico do trabalho desenvolvido junto ao PPG-SBPAS | 2,6 | 0,6 |
| Participação na produção intelectual desenvolvida pelo PPG-SBPAS | 2,2 | 0,7 |
| Qualidade da sua produção intelectual com discentes e docentes do PPG-SBPAS | 2,5 | 0,6 |
| Política institucional de fomento para publicação | 2,1 | 0,7 |
| Inserção social do egresso e contribuição do programa na inserção do profissional em sua comunidade | 2,6 | 0,6 |
| Nível de satisfação com o PPG-SBPAS | 2,7 | 0,5 |
| Infraestrutura de laboratórios e modernização dos equipamentos da UFFS | 2,4 | 0,7 |
| Atividades administrativas e atendimento às demandas do PPG-SBPAS pela Coordenação da Pós-graduação | 2,8 | 0,4 |
| Atendimento da secretaria do PPG-SBPAS | 2,9 | 0,5 |
| Papel do egresso na transformação social após sua adesão ao PPG-SBPAS | 2,5 | 0,6 |
| Respeito do PPG-SBPAS à diversidade étnica, cultural, social e religiosa | 2,8 | 0,5 |
| Contribuição do PPG-SBPAS para a melhoria da sua inserção profissional | 2,8 | 0,6 |
| MÉDIA FINAL DA AUTOAVALIAÇÃO DA CATEGORIA EGRESSOS | 2,5 | 0,7 |

Quesitos categorizados pela categoria egressos na ferramenta de autoavaliação aplicada em 2024 como ótimos por terem valores médios iguais ou superiores a 2,7 (equivalente a 90% ou mais da escala máxima):

- Contribuição do PPG- SBPAS para sua formação;
- Capacidade científica adquirida durante o mestrado PPG-SBPAS e aptidão para elaboração e execução de projetos científicos;

- Impacto do PPG-SBPAS na sociedade;
- Nível de satisfação com o PPG-SBPAS;
- Atividades administrativas e atendimento às demandas do PPG-SBPAS pela Coordenação da Pós-graduação;

- Atendimento da secretaria do PPG-SBPAS ;
- Respeito do PPG-SBPAS à diversidade étnica, cultural, social e religiosa;
- Contribuição do PPG-SBPAS para a melhoria da sua inserção profissional.

Quesitos categorizados pela categoria egressos na ferramenta de autoavaliação como satisfatórios, por terem valores médios maiores que 2,1 e inferiores a 2,7 (equivalente acima de 70 até 80% da escala máxima):

- Impacto social e econômico do trabalho desenvolvido junto ao PPG-SBPAS;
- Participação na produção intelectual desenvolvida pelo PPG-SBPAS;
- Qualidade da sua produção intelectual com discentes e docentes do PPG-SBPAS;

- Inserção social do egresso e contribuição do programa na inserção do profissional em sua comunidade;

- Infraestrutura de laboratórios e modernização dos equipamentos da UFFRS;
- Papel do egresso na transformação social após sua adesão ao PPG-SBPAS.

Quesitos categorizados pela categoria egressos na ferramenta de autoavaliação aplicada em 2024 como ruins, por terem valores médios iguais ou inferiores a 2,1 (equivalente a 70% ou menos da escala máxima):

- Política institucional de fomento para publicação.

4. CATEGORIA SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS (STAEs)

Na categoria de servidores técnico-administrativos que atuam no PPG-SBPAS, houve menor adesão ao processo autoavaliativo em relação às demais.

O PPG-SBPAS recebeu uma avaliação geral predominantemente positiva, com algumas áreas apresentando necessidade de melhorias. No quesito "Auxílio a docentes e discentes", a média foi de $2,3 \pm 0,6$, sugerindo um suporte satisfatório, mas com espaço para aprimoramento. Em relação à aptidão para responder ao questionário de

autoavaliação, obteve-se uma média de $1,6 \pm 0,5$, com a maior parte dos participantes indicando dificuldades para se sentir aptos a responder.

A formação acadêmica obteve média de $1,1 \pm 0,4$. A maioria dos participantes não informou uma formação superior. A área de graduação foi classificada com média de $1,1 \pm 0,4$, com uma grande parte dos participantes sem resposta ou com áreas específicas como Administração e Ciências Biológicas. A questão sobre matrícula em curso de pós-graduação obteve média de $1,4 \pm 0,5$, indicando que a maioria dos participantes está ou esteve envolvida com cursos de pós-graduação.

Quanto à possibilidade de ingresso no PPG-SBPAS, a média foi de $1,0 \pm 0,0$, com uma maioria indicando não vislumbrar a possibilidade. A avaliação sobre o domínio da língua inglesa e espanhola foi de $1,0 \pm 0,0$ para ambas, refletindo dificuldades com línguas estrangeiras. O interesse em participar de eventos científicos obteve média de $1,0 \pm 0,0$, indicando uma baixa participação ou interesse. Em relação às atividades formativas e infraestrutura, a média foi de $1,0 \pm 0,0$, mostrando que há pontos a serem melhorados nesse sentido. A integração com a extensão universitária e a política institucional de capacitação receberam média de $1,0 \pm 0,0$, refletindo uma percepção satisfatória, mas com potencial de crescimento.

O respeito à diversidade foi avaliado positivamente, com média de $1,0 \pm 0,0$, assim como a atuação do PPG-SBPAS no desenvolvimento regional, que também obteve média de $1,0 \pm 0,0$. A colaboração científica com docentes/discentes e a infraestrutura de laboratórios, ambas com médias de $1,3 \pm 0,5$ e $1,0 \pm 0,0$, respectivamente, indicam que essas áreas ainda precisam de maior atenção.

A atuação do programa em inovação, capacitação e suas políticas de fomento à publicação científica receberam médias de $1,0 \pm 0,0$, sugerindo um campo para melhorias. No geral, o PPG-SBPAS apresenta um panorama positivo, com a necessidade de melhorias em algumas áreas-chave, como a internacionalização, infraestrutura, e fomento à publicação científica.

As ações avaliadas na ferramenta de autoavaliação da categoria servidores técnico-administrativos no ano de 2024, pontuadas na escala de um a três estão descritas na Tabela 4.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE, BEM-ESTAR E PRODUÇÃO ANIMAL
SUSTENTÁVEL NA FRONTEIRA SUL (PPG-SBPAS)
Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Bairro Universitário, Realeza-PR, CEP 85770-000, (46) 3543-8300
sec.ppg-sbpas@uffrs.edu.br www.uffrs.edu.br

Tabela 4. Autoavaliação dos servidores técnico-administrativos que atuam no PPG-SBPAS da UFFS *Campus* Realeza, considerando a escala de um (ruim) a três (ótimo), realizado em 2024.

| | Média | Desvio-padrão |
|---|--------------|----------------------|
| Domínio na língua inglesa | 1,3 | 0,6 |
| Domínio na língua espanhola | 1,7 | 0,6 |
| Interesse em participar de eventos científicos | 2,3 | 0,6 |
| Infraestrutura de laboratórios e/ou a modernização dos equipamentos da UFFS adequados para a realização de suas atividades ligadas ao PPG-SBPAS | 2,3 | 0,6 |
| Infraestrutura de laboratórios de informática, biblioteca e acesso a recursos para videoconferência | 2,0 | 1,0 |
| Impacto social e econômico do PPG-SBPAS | 2,3 | 0,6 |
| Interação do PPG-SBPAS com a extensão universitária | 2,3 | 0,6 |
| Política institucional de capacitação de Servidores Técnicos-Administrativos em Educação | 2,3 | 1,2 |
| Respeito do PPG-SBPAS à diversidade étnica, cultural, social e religiosa | 2,7 | 0,6 |
| Interesse na publicação científica desde que ingressou como STAE na UFFS | 1,7 | 0,6 |
| Disponibilidade de canais institucionais para contato com a Coordenação da Pós-graduação | 2,7 | 0,6 |
| Atuação nas atividades de pesquisa e extensão do PPG-SBPAS | 1,3 | 0,6 |
| Cumprimento da missão do PPG-SBPAS de formação de recursos humanos qualificados, implementação, fomento e consolidação de pesquisas e conhecimento | 2,3 | 0,6 |
| Atuação do PPG-SBPAS em relação ao crescimento regional por meio de desenvolvimento tecnológico e científico | 2,0 | 0,0 |
| Atuação do PPG-SBPAS na formação e qualificação de profissionais capazes de identificar e desenvolver atividades de ensino e pesquisa no âmbito da saúde, bem-estar e produção animal sustentável | 2,3 | 0,6 |
| Atuação do PPG-SBPAS para solucionar problemas de forma inovadora e atualizar e ampliar os conhecimentos técnicos e científicos | 2,0 | 1,0 |
| Contribuição do PPG-SBPAS no processo de interiorização da pós-graduação <i>Stricto sensu</i> na Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul | 2,7 | 0,6 |
| MÉDIA FINAL DA AUTOAVALIAÇÃO DA CATEGORIA STAEs | 2,3 | 0,4 |

Nenhum servidor técnico-administrativo incluiu algum ponto adicional a ser considerado como potencialidade ou pontos a serem melhorados do PPG-SBPAS que não foram contemplados pelo instrumento de autoavaliação.

Quesitos categorizados pela categoria servidores técnico-administrativos na ferramenta de autoavaliação aplicada em 2024 como ótimos por terem valores médios iguais ou superiores a 2,7 (equivalente a 90% ou mais da escala máxima):

- Respeito do PPG-SBPAS à diversidade étnica, cultural, social e religiosa;
- Disponibilidade de canais institucionais para contato com a Coordenação da Pós-graduação;

- Contribuição do PPG-SBPAS no processo de interiorização da pós-graduação *Stricto sensu* na Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul.

Quesitos categorizados pela categoria servidores técnico-administrativos na ferramenta de autoavaliação como satisfatórios, por terem valores médios maiores que 2,1 e inferiores a 2,7 (equivalente acima de 70 até 80% da escala máxima):

- Interesse em participar de eventos científicos;
- Infraestrutura de laboratórios e/ou a modernização dos equipamentos da UFRS adequados para a realização de suas atividades ligadas ao PPG-SBPAS;
- Impacto social e econômico do PPG-SBPAS;
- Interação do PPG-SBPAS com a extensão universitária;
- Política institucional de capacitação de Servidores Técnicos-Administrativos em Educação;
- Cumprimento da missão do PPG-SBPAS de formação de recursos humanos qualificados, implementação, fomento e consolidação de pesquisas e conhecimento;
- Atuação do PPG-SBPAS na formação e qualificação de profissionais capazes de identificar e desenvolver atividades de ensino e pesquisa no âmbito da saúde, bem-estar e produção animal sustentável.

Quesitos categorizados pela categoria servidores técnico-administrativos na ferramenta de autoavaliação aplicada em 2024 como ruins, por terem valores médios iguais ou inferiores a 2,1 (equivalente a 70% ou menos da escala máxima):

- Domínio na língua inglesa;
- Domínio na língua espanhola;
- Infraestrutura de laboratórios de informática, biblioteca e acesso a recursos para videoconferência;
- Interesse na publicação científica desde que ingressou como STAE na UFRS;
- Atuação nas atividades de pesquisa e extensão do PPG-SBPAS;
- Atuação do PPG-SBPAS em relação ao crescimento regional por meio de desenvolvimento tecnológico e científico;
- Atuação do PPG-SBPAS para solucionar problemas de forma inovadora e atualizar e ampliar os conhecimentos técnicos e científicos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Saúde, Bem-estar e Produção Animal Sustentável na Fronteira Sul (PPG-SBPAS) permitiu identificar, pontos fortes e fragilidades percebidos pelas diferentes categorias que compõem a comunidade acadêmica do PPG: docentes, discentes, egressos e servidores técnico-administrativos (STAEs).

De forma geral, o PPG-SBPAS foi bem avaliado em aspectos relacionados à qualidade do ensino, atuação docente, respeito à diversidade e impacto social e regional, demonstrando seu comprometimento com uma formação sólida e inclusiva. A adesão de 100% dos docentes e de uma parcela significativa dos discentes (70,27%) e egressos (50%) ao processo evidencia o engajamento da comunidade acadêmica na melhoria contínua do PPG.

Diante deste processo, fica evidente a importância da autoavaliação como ferramenta estratégica para promover melhorias contínuas no PPG-SBPAS. O diagnóstico fornecido por este processo permitirá à Coordenação e ao Colegiado do Programa estabelecer metas de curto, médio e longo prazo, promovendo ações concretas que fortaleçam suas potencialidades e enfrentem de forma sistemática os pontos que demandam aprimoramento.

Por fim, o PPG-SBPAS reafirma seu compromisso com a excelência acadêmica, a inclusão, a inovação e o desenvolvimento regional, e reconhece que a escuta ativa de sua comunidade é essencial para a consolidação de uma pós-graduação pública, gratuita, de qualidade e socialmente referenciada.

*Comissão de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação Saúde, Bem-
Estar e Produção Animal Sustentável na Fronteira Sul*

(PORTARIA Nº 2147/GR/UFFRS/2022)